

São Paulo, 16 de maio de 2022 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) é relativo ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,8 bilhões

▲59,1% vs. 1T21

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 119,7 bilhões

▲5,7% vs. 31.03.2021

ROE Recorrente

23,3% a.a.

▲6,7 p.p. vs. 1T21

Destaques Itaúsa

- Melhor primeiro trimestre da história da Itaúsa, refletindo a solidez do seu portfólio.
- Declaração antecipada de R\$ 1 bilhão em JCPs líquidos (R\$ 0,15472/ação) com pagamento até 29.12.2023.
- Alienação de 2,14% do capital total da XP Inc., impactando o resultado do 1T22 em R\$ 1,1 bilhão e o caixa em R\$ 1,8 bilhão.
- Investimento de R\$ 799 milhões em oferta de ações (*follow-on*) da Alpargatas, aumentando a participação para 29,6% de seu capital total.
- Apresentação de oferta não vinculante em conjunto com Votorantim para aquisição de 14,86% do capital total da CCR S.A. (participação da Itaúsa de 10,33%).
- Comitês de assessoramento ao Conselho se tornam estatutários, fortalecendo ainda mais a governança da *holding*.
- Divulgação do Relato Integrado 2021, apresentando os principais acontecimentos do ano da Itaúsa e de seu portfólio, bem como revisão da Matriz de Materialidade.

R\$ milhões

LUCRATIVIDADE E RETORNO¹

	1T22	1T21	Varição
Lucro Líquido	3.719	2.207	68,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410	59,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	22,6%	15,2%	7,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	23,3%	16,6%	6,7 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

	1T22	1T21	Varição
Ativo Total	73.797	63.886	15,5%
Endividamento Líquido	3.340	1.303	156,3%
Patrimônio Líquido	65.555	58.696	11,7%

MERCADO DE CAPITAIS

	1T22	1T21	Varição
Capitalização de Mercado ³	94.809	86.600	9,2%
Volume Financeiro médio diário ⁴	263	346	-24,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

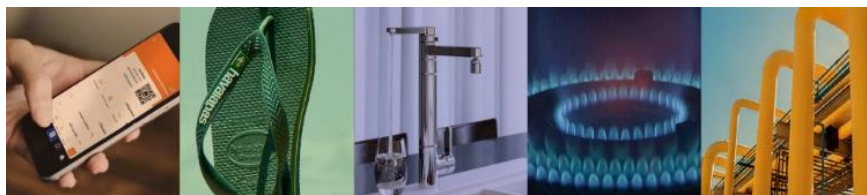
(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



Mensagem da Administração

“Cenário desafiador de curto prazo sugere maior cautela e disciplina da *holding* e suas investidas na condução dos negócios”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Cenário Macro

O ambiente externo atravessa período de incerteza e volatilidade, decorrentes do ciclo global inflacionário e aumento de taxas de juros causados pela redução da oferta de insumos, como efeito ainda da pandemia de Covid-19, intensificada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o que tem trazido também desafios para as economias emergentes, incluindo o Brasil. Adicionalmente, no contexto local, observa-se aumento do fluxo de capital estrangeiro, impulsionado principalmente pelos aumentos consecutivos da taxa básica de juros (SELIC), com reflexos na redução da taxa de câmbio. Por outro lado, o mercado segue cauteloso com a trajetória de crescimento da economia brasileira no curto prazo e seus impactos para os negócios.

Desempenho Operacional

A Itaúsa reportou sólido desempenho, representando recorde histórico para um 1º primeiro trimestre da *holding*, apesar do cenário ligeiramente mais desafiador nos segmentos de bens de consumo e materiais para construção civil, com destaque para a alienação de participação acionária na XP Inc. e o melhor resultado do setor financeiro. O lucro do Itaú Unibanco foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito e melhor margem financeira, parcialmente compensados por maiores perdas esperadas com operações de crédito, combinado com o controle eficiente das despesas gerais e administrativas, que cresceram abaixo da inflação. Já em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco apresentaram crescimento de receita, apesar da desaceleração de demanda e pressões no custo de alguns insumos. O segmento de distribuição de GLP (Copa Energia) também reportou incremento de resultados em decorrência da recuperação de margens e o de transporte de gás natural (NTS) apresentou aumento da receita pelos reajustes contratuais previstos. A Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre de 2021, apresentou avanços significativos de EBITDA e lucro líquido principalmente pelas novas concessões adquiridas. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Como parte do processo de contínuo aprimoramento das práticas de governança da Itaúsa, os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da *holding* passaram a ser estatutários, conforme deliberado em assembleia de acionistas de 29.04.2022, o que fortalecerá ainda mais a sua estrutura de governança. Na frente de comunicação e transparência com o mercado, destaca-se a divulgação do Relato Integrado, documento que retrata os principais acontecimentos e resultados de 2021, além de temas estratégicos e perspectivas. Um dos destaques da nova edição refere-se à revisão da matriz de materialidade, que, por meio de pesquisa com diversos *stakeholders*, definiu 10 temas prioritários para a condução dos negócios e que deverão influenciar o planejamento estratégico da *holding* nos próximos anos.

Gestão de Portfólio

Alinhado à estratégia de gestão ativa e alocação eficiente de capital, em fevereiro a Itaúsa acompanhou a oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) da Alpargatas, adquirindo também participação adicional, com investimento total de R\$ 799 milhões, aumentando sua participação para 29,6% do capital total dessa investida. Adicionalmente, em março alienamos 12 milhões de ações da XP Inc., representando 2,14% do seu capital total, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, reduzindo nossa participação para 11,51% do capital total da companhia, com impacto positivo para os resultados da Itaúsa do 1T22 de cerca de R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos. Por fim, destacamos a proposta de oferta não vinculante realizada em conjunto com a Votorantim S.A. para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR S.A. Caso a transação seja efetivada, a participação da Itaúsa será de 10,33% do capital total da CCR, com investimento da ordem de R\$ 2,9 bilhões.

1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Investimento em oferta de ações da Alpargatas



Em fevereiro, a Alpargatas realizou oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) no total de R\$ 2,5 bilhões, cujos recursos líquidos foram destinados para financiar o pagamento da aquisição de participação societária na Rothy's Inc.

No âmbito desta oferta, a Itaúsa subscreveu e integralizou, com recursos próprios, 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$ 26,30 por ação, totalizando investimento de R\$ 799,1 milhões.

Dessa forma, a Itaúsa passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,6% do capital total da Alpargatas (excetuando as ações mantidas em tesouraria).

Este investimento reforça a confiança da Itaúsa na estratégia e na geração de valor de longo prazo da Alpargatas.

Alienação parcial de ações da XP Inc.



Em 23.03.2022, a Itaúsa anunciou ao mercado que realizou a venda de 12 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 2,14% do capital social da empresa, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão (com impacto positivo no resultado do 1T22 de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 11,51% do capital total da XP e 3,63% de seu capital votante.

Vale ressaltar que, apesar da alienação, a *holding* mantém seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

A alienação decorreu da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como da necessidade de recomposição do caixa da *holding* em função dos últimos investimentos realizados.

Por fim, cabe destacar que no âmbito da busca contínua pela melhor alocação de seu capital e a depender das condições de mercado, a Itaúsa poderá alienar adicionalmente até 24 milhões de ações ordinárias Classe A da XP em 2022.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

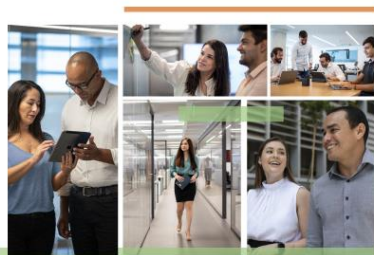
2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

Relato Integrado 2021

Relato
INTEGRADO
2021

Confira detalhes da estratégia, modelo de negócios, avanços e resultados da *holding* e suas investidas, considerando os aspectos ESG, além do desempenho financeiro.

Clique aqui e saiba mais.



Por meio de seu Relato Integrado 2021, publicado em março, baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e com participação ativa da Alta Administração, além de compartilhar os principais acontecimentos do ano, desempenho em temas financeiros, ambientais, sociais e de governança corporativa, e perspectivas, a Itaúsa detalhou sua estratégia, modelo de negócios, pilares estratégicos e resultados da alocação de capital.

Além disso, o novo relato contou com a revisão da matriz de materialidade, pesquisa que mapeia e ordena os principais

temas estratégicos que deverão ser priorizados e trabalhados no planejamento da *holding* nos próximos anos. Sua definição contou com a contribuição de mais de 13 mil *stakeholders*, cujos resultados das pesquisas foram analisados e validados pela alta administração da Itaúsa, resultando na definição de 10 temas mais relevantes, detalhados abaixo.

TEMAS MATERIAIS

- Gestão de portfólio:** Fomentar e monitorar investimentos com foco na cultura de geração de valor que inclua aspectos ESG, com disciplina de capital e resultados eficientes.
- Influência e boas práticas na cadeira de valor:** Influência junto a investidas, parceiros, colaboradores e fornecedores em prol das melhores práticas de negócios.
- Negócios éticos e compliance:** Construção e revisão de programas de *compliance* e políticas que incluam a ética empresarial e a integridade corporativa, de modo a resguardar os negócios e a reputação da *holding*.
- Eficiência nos resultados:** Identificação de oportunidades e avaliação da rentabilidade dos ativos a partir de processos robustos de gestão.
- Gestão de pessoas:** Ambiente de bem-estar e de segurança, com incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, cultura da excelência e meritocracia.
- Investimento de impacto:** Investimento (direto ou por meio das investidas) para expandir a criação de valor compartilhado com a sociedade.
- Estrutura acionária e governança:** Preservação de mecanismos transparentes de tomada de decisão e de gestão.
- Mudanças climáticas:** Monitorar o tema e suas implicações para a Itaúsa e investidas, considerando riscos físicos e de transição.
- Gestão sistêmica de riscos:** Desenvolver e aplicar metodologias de análise e gestão de riscos variados no negócio próprio e nas investidas.
- Cibersegurança:** Segurança e proteção de dados próprios e de terceiros em conformidade com a lei e com os processos de *compliance*.

Acesse o Relato Integrado 2021 na íntegra em: www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou [clique aqui](#) e assista o vídeo com a versão animada do Relato e fique por dentro dos principais tópicos em apenas 5 minutos.

Evento subsequente: Avanços na Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 29.04.2022, foram aprovados, entre outras, as seguintes alterações no Estatuto Social da *holding*:

- Instituição estatutária de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração: (i) Comitê de Estratégia e Novos Negócios; (ii) Comitê de Governança e Pessoas; (iii) Comitê de Partes Relacionadas; e (iv) Comitê de Sustentabilidade e Riscos.
- No mínimo, 1/3 (um terço) do Conselho de Administração deverá ser composto por membros independentes.
- Redução do limite máximo de membros do Conselho de Administração, de 12 para 10 membros.
- Limite de idade de 75 anos para eleição de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- Redução do limite de idade para eleição de diretor, de 75 para 70 anos.

Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T22	1T21	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	2.884	2.504	15%
Setor Financeiro	2.782	2.419	15%
Itaú Unibanco	2.659	2.419	10%
XP Inc.	123	n.a.	n.a.
Setor Não Financeiro	173	114	52%
Alpargatas	24	43	-44%
Dexco	74	81	-9%
Aegea Saneamento	23	n.a.	n.a.
Copa Energia	5	(6)	n.a.
NTS ²	48	(2)	n.a.
Outras empresas	(1)	(2)	50%
Outros resultados³	(71)	(29)	-145%
Resultado próprio da Itaúsa	908	(100)	n.a.
Resultado Financeiro	(112)	(17)	562%
Despesas Administrativas	(35)	(33)	6%
Despesas Tributárias	(130)	(51)	154%
Outras Receitas Operacionais	1.185	1	n.a.
Lucro antes do IR/CS	3.792	2.404	58%
IR/CS	43	7	535%
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410	59%
Resultado não recorrente	(117)	(204)	-43%
Próprio	-	3	n.a.
Setor Financeiro	(128)	(180)	-29%
Setor Não Financeiro	(6)	(27)	-77%
Outros	17	-	n.a.
Lucro Líquido	3.719	2.207	69%
ROE sobre PL médio (%)	22,6%	15,2%	7,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	23,3%	16,6%	6,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) No 1T21 refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações. No 1T22 refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas e na Copa Energia, e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações.

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T22, foi de R\$ 2.884 milhões, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o melhor desempenho do **Itaú Unibanco** em função do crescimento da carteira de crédito e da melhor margem financeira, parcialmente compensado por maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, aliados à gestão eficiente nas Despesas Não Decorrentes de Juros, que ficaram abaixo da inflação no período.

Os **setores de bens de consumo e materiais para construção civil** tiveram trimestre com desempenho estável, fruto das suas estratégias comerciais e modelos eficientes de gestão, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a pressão no custo de alguns insumos. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida, impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), tendo sido negativamente afetada por aumentos de custos de alguns insumos, refletindo em menores margens e lucro líquido. A **Dexco** apresentou crescimento de receita, como resultado de melhor *mix* de produtos, além do efeito positivo da avaliação periódica do valor justo do ativo biológico, parcialmente compensados pelo aumento de custo de alguns insumos e logística.

Já em **transporte de gás natural**, os resultados apurados pela Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram positivamente impactados pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo e da exclusão do efeito de variação cambial sobre a dívida da aquisição de participação na companhia, a qual foi transferida para a NISA em dezembro de 2021, parcialmente compensados por menores dividendos recebidos no período. E em **distribuição de gás**, a **Copa Energia** também reportou crescimento de receita e lucro bruto, refletindo, principalmente, o incremento de preço médio e a recuperação de margens após os sucessivos aumentos no preço do GLP implementados pela Petrobras.

Em **saneamento básico**, ressalta-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 1T22, a investida reportou significativos ganhos de receita, EBITDA e Lucro Líquido, fruto do maior volume faturado e receita de contraprestação das concessões, impulsionados também pela entrada em operação das SPes Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

Adicionalmente, desde o 2T21, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding* no 1T22.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 35 milhões no 1T22, o aumento de 6% em relação ano anterior, menor do que a inflação do período, se deu, principalmente, em função de aumento de despesas com pessoal e iniciativas de TI relacionadas à segurança da informação, parcialmente compensados por menores despesas com consultorias.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 130 milhões no 1T22, aumento de R\$ 79 milhões em relação ao ano anterior. Tais despesas refletem essencialmente os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no ano, além dos impostos (PIS/COFINS e IOF) incidentes sobre a venda de ações da XP Inc. realizada no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$112 milhões de despesa no 1T22. O aumento de R\$ 95 milhões em relação ao ano anterior decorreu, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

As **Outras Receitas Operacionais** de R\$ 1,2 bilhão referem-se, majoritariamente, ao ganho da alienação de ações da XP Inc. realizada em 22.03.2022.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3,7 bilhões no 1T22, 69% acima do apurado no mesmo período do ano anterior, representando recorde histórico para um 1º trimestre e reflete, principalmente, o maior resultado de equivalência patrimonial do Itaú Unibanco e do ganho da alienação de ações da XP Inc. pela Itaúsa, parcialmente compensado pelo menor resultado de parte das outras investidas, além

do maior custo de *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3,8 bilhões, 59% superior ao do 1T21.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 117 milhões no 1T22. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo relativo ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), anunciado em fevereiro. Na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional no 1T22, foi o principal evento não recorrente. Por fim, na **Alpargatas** o principal efeito não recorrente tem relação com as operações descontinuadas da Osklen que impactaram negativamente o resultado da investida.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente		
R\$ milhões	1T22	1T21
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	(117)	(204)
Resultado Próprio	-	3
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	(128)	(180)
Itaú Unibanco	(111)	(180)
Ações em Tesouraria	69	115
Programa de demissão voluntária (PDV)	(282)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	(276)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	89	-
Outros	13	(19)
XP Inc.	(17)	-
Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro	11	(27)
Alpargatas	(14)	(5)
Dexco	10	(18)
Copa Energia	(2)	(4)
Outros ¹	17	-
Lucro Líquido	3.719	2.207

(1) Refere-se a operações descontinuadas da investida Alpargatas.

4. Estrutura de Capital e Endividamento

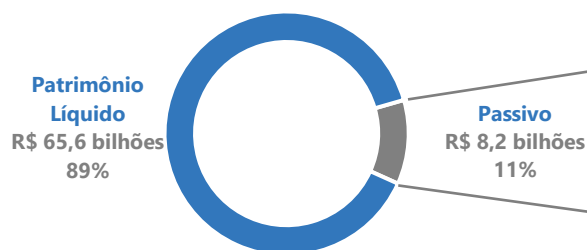
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 31.03.2022 era de 4,5% (dívida líquida (R\$ 3.340 milhões) sobre o passivo total (passivo + patrimônio líquido) (R\$ 73.797 milhões)).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 31.03.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.242	11,2%
Debêntures	5.158	7,0%
Dividendos e JCP a pagar	1.103	1,5%
Provisões	1.686	2,3%
Outros passivos	295	0,4%

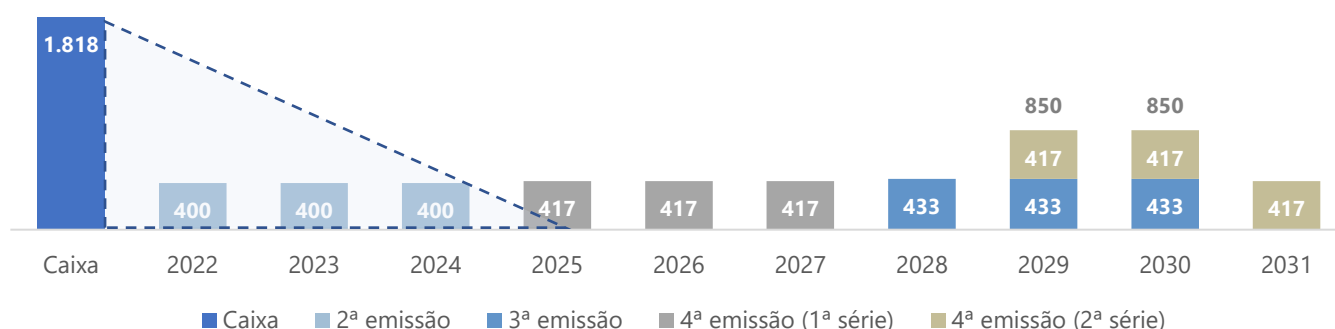
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 31.03.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Importante ressaltar as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela *holding* de alienação desse investimento nos próximos anos.

Em 31.03.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 4 meses e custo médio¹ de CDI + 1,57% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 31.03.2022 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

¹ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 de 6,41% a.a.

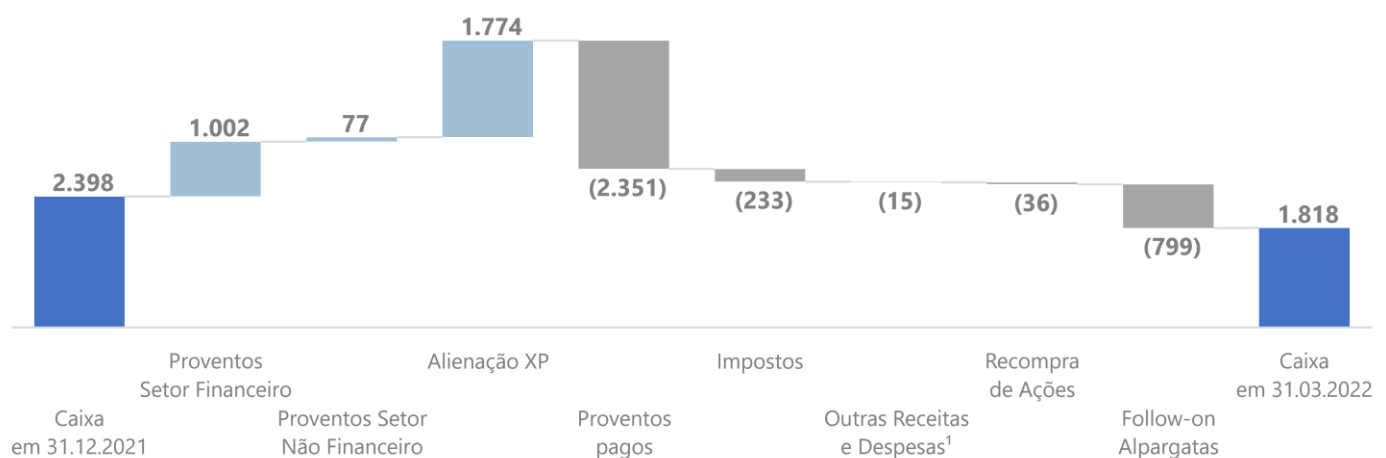
Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T22 com R\$ 1.818 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, destacando os principais eventos que ocorreram no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera as despesas gerais e administrativas, bem como a receita oriunda da rentabilidade do caixa.

4.4. Recompra de ações de própria emissão

ITSA
B3 LISTED N1





O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) válido por 18 meses.

Desde o início do programa até o final de março de 2022, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação). Desta forma, 4,8% do total do limite autorizado pelo programa foi executado.

A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas à alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

5. Valor dos Ativos

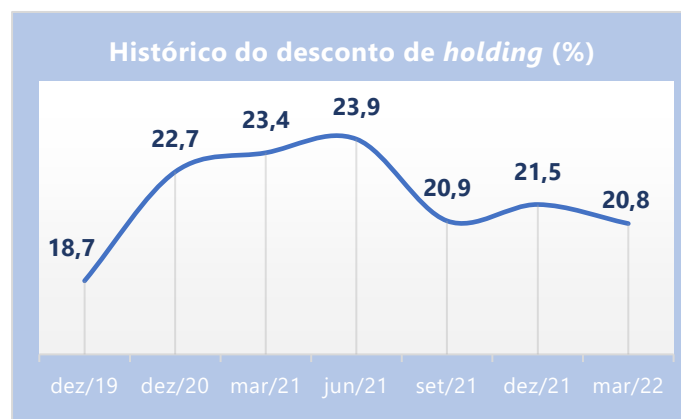
A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 31.03.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 94,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 119,7 bilhões**, resultando em um desconto de **20,8%**, redução de **2,6 p.p.** em relação a 31.03.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	27,48	9.800	269.318	37,2%	100.302
XP inc. (D)	US\$30,10	559	79.756	11,5%	9.194
 ALPARGATAS	26,07	674	17.573	29,6%	5.197
DEXCO	14,68	734	10.782	37,9%	4.082
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.617
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.539
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.161
Demais Ativos e Passivos (G)					-4.431
Valor de Mercado da Soma das Partes					119.662
ITAÚSA	10,75	8.819	94.809		94.809
Desconto					-20,8%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 4,74/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.03.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

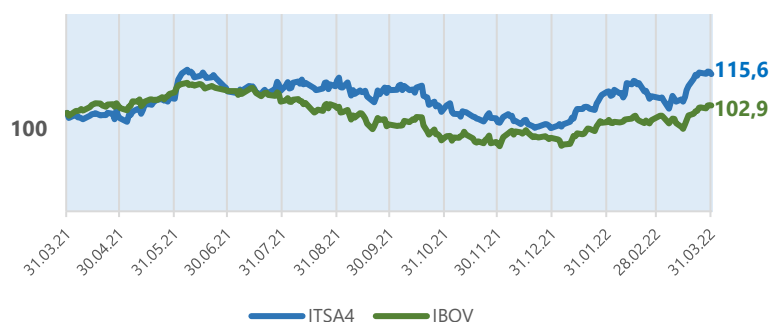
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,75 ao final do primeiro trimestre de 2022, apresentando valorização de 23,3% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de 14,5% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa avançaram 30,3% e 17,3% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

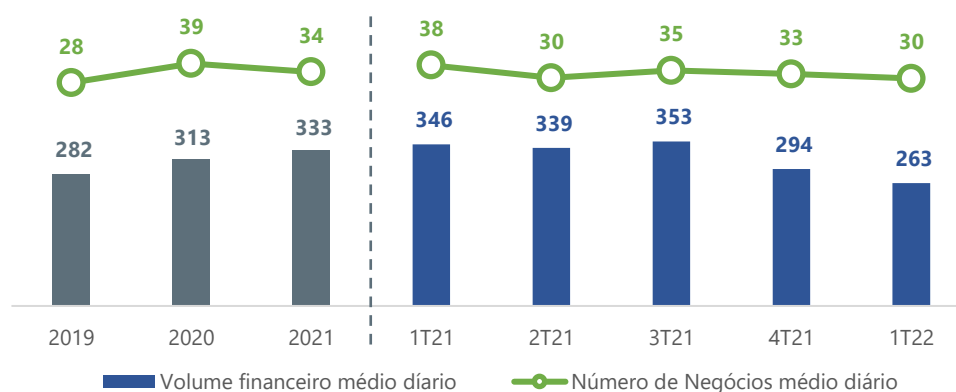
Companhia	Fechamento	Δ 1T22	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 10,75	23,3% ▲	15,6% ▲
ITSA3	R\$ 10,88	19,8% ▲	8,7% ▲
ITUB4	R\$ 27,46	31,5% ▲	22,4% ▲
ALPA4	R\$ 26,07	-29,3% ▼	-28,4% ▼
DXCO3	R\$ 14,68	-1,9% ▼	-7,5% ▼
XP	US\$30,10	4,7% ▲	-20,1% ▼
Ibovespa	119.999 pts	14,5% ▲	2,9% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T22, foi de R\$ 263 milhões, com média diária de 30 mil negócios, redução de 23,9% e 20,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

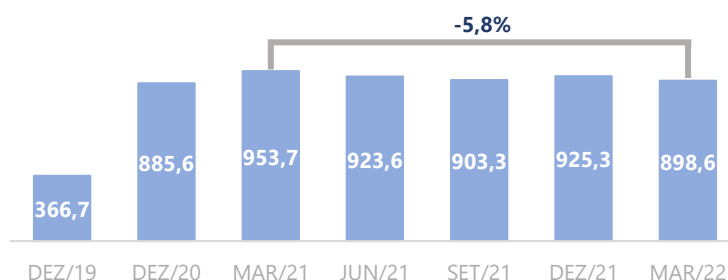
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2022, a Itaúsa detinha 898,6 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, redução de 5,8% em relação aos 953,7 mil acionistas na mesma data do ano anterior, o que posiciona a Itaúsa dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução Quantidade de Acionistas (em milhares)



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,9 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,54960 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2022, resultou em 5,1% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2021	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,02131
	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,01840
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,02000
	JCP ¹	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 313,9 milhões	R\$ 0,03734
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,02000
	JCP ¹	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300,1 milhões	R\$ 0,15472
	JCP ¹ trimestrais	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 197,7 milhões	R\$ 0,02353
	JCP ¹ trimestrais	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 207,6 milhões	R\$ 0,02353
2022	JCP ¹	14.01.2022	11.03.2022	R\$ 1.176,5 milhões	R\$ 0,13334
	JCP ¹	24.03.2022	29.12.2023	R\$ 999,9 milhões	R\$ 0,11337
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,56554
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%³				R\$ 4.865,9 milhões	R\$ 0,54960
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2022					R\$ 10,75
Dividend Yield					5,1%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais e 2,3 milhões ações ordinárias permanecem em tesouraria em 31.03.2022).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.03.2022 (Fonte: Economática).

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 21.03.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 952,1 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 809,3 milhões) ou R\$ 0,11337 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,0963645 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 24.03.2022, os quais serão pagos até 29.12.2023.

Adicionalmente, o Conselho de Administração reunido em 09.05.2022, aprovou a alteração da Política de Remuneração aos Acionistas para permitir que os dividendos trimestrais possam ser declarados sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), sem alteração no valor líquido de R\$ 0,02 por ação.

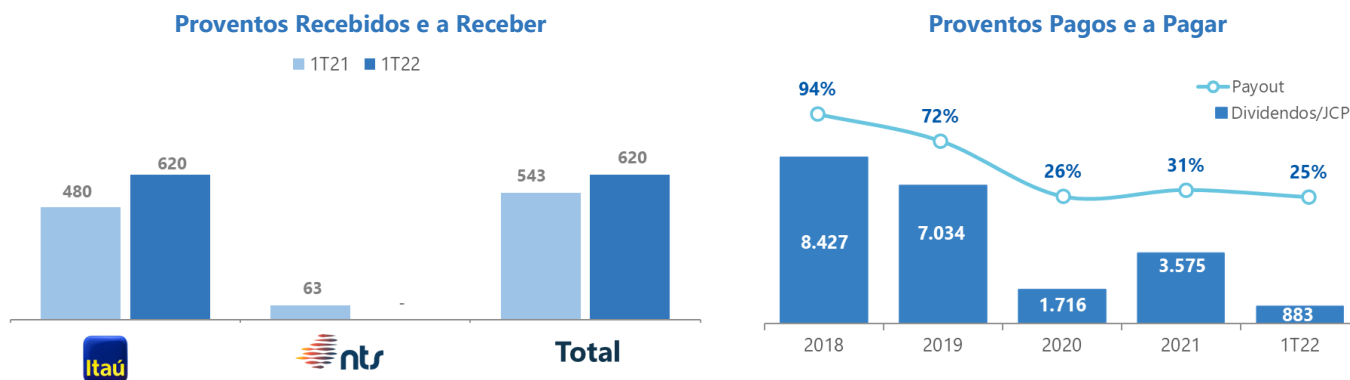
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa

Ano Base	2019	2020	2021	UDM 1T22
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	5,1%

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro trimestre de 2022, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 6,73% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022 e 15.02.2022, no valor de R\$ 257 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc.	Produtos e Serviços Financeiros	11,53%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças e Metais Sanitários	37,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Saneamento Básico	12,88%	Cia. fechada
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Produto Bancário ¹	34.922	30.667	13,9%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(6.604)	(2.017)	227,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.870)	(16.455)	2,5%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	6.651	5.684	17,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.134	6.473	10,2%
ROE (anualizado)	17,4%	15,7%	1,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,7%	17,8%	0,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Patrimônio Líquido ²	152.866	147.255	3,8%
Carteira de Crédito ³	1.035.931	910.587	13,8%
Índice de capital Nível I	12,5%	13,0%	-0,5 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- A **centralidade no cliente** e a **transformação digital** seguem prioritárias no banco em 2022. 66,1% das operações do varejo foram realizadas digitalmente.
- **Banco digital iti:** atingiu 16,7 milhões de clientes totais, sendo 2,1 milhões de clientes adquiridos no 1T22.
- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,0 trilhão no 1T22, aumento de 13,8% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+33% em pessoas físicas, +22% em micro, pequenas e médias empresas, +17% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 20,5% na receita de juros com operações de crédito.
- **Lucro Líquido:** aumento de 17,0% em relação ao 1T21, fruto do crescimento de 13,9% do Produto Bancário, principalmente pelo (i) aumento de 14,3% das receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência e; (ii) aumento de 7,9% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito.
- **Receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência:** cresceram 14,3%, em função do (i) maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissões quanto em adquirência e (ii) aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.
- **Despesas gerais e administrativas:** crescimento de 2,5% no 1T22 em comparação ao mesmo período de 2021, mesmo com a inflação acumulada de 11,3% no período.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** aumentou em R\$ 4,6 bilhões em relação ao 1T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito no varejo. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram R\$ 3,3 bilhões, no mesmo período.
- **Índice de capital de Nível I:** ao final de março de 2022, estava em 12,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,0%).
- **Joint venture com a TOTVS (evento subsequente):** em 12.04.2022 o banco celebrou com a TOTVS um acordo para a constituição de uma *joint venture* que combinará tecnologia e soluções financeiras para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS, e também explorará oportunidades de forma personalizada e contextualizada, antecipando necessidades dos clientes e de forma totalmente alinhada com a estratégia e evoluções do *Open Finance* para empresas.
- **Aquisição de participação acionária na XP Inc. (evento subsequente):** após obtenção das aprovações necessárias, foi efetivada, em 29.04.2022, a aquisição de 11,36% de participação no capital total da XP Inc. pelo Itaú Unibanco no montante aproximado de R\$ 8 bilhões, sem alterações na governança corporativa da XP Inc., conforme previsto no Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre as partes, em maio de 2017.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Ativos sob custódia (R\$ bilhões)	873	715	22,1%
Receita Líquida	3.121	2.628	18,8%
EBITDA Ajustado	1.191	1.043	14,3%
Margem EBITDA Ajustado	38,2%	39,7%	-1,5 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ¹	854	734	16,4%
ROE (anualizado) ¹	22,8%	26,1%	-3,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	11,5	4,7	142,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 11,5 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos.
- **Ativos sob custódia:** totalizaram R\$ 873 bilhões, aumento de 22% em relação ao 1T21, impulsionado por R\$ 207 bilhões de captação líquida e R\$ 49 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Volume transacionado de cartões de crédito:** atingiu R\$ 4,5 bilhões no 1T22, versus R\$ 500 milhões no 1T21 mostrando um rápido crescimento do produto lançado em março de 2021.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,1 bilhões no trimestre, crescendo 19% ano contra o ano anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento no negócio de varejo, especialmente de produtos diretamente relacionados ao aumento das taxas de juros, como renda fixa e *floating*.
- **Lucro Líquido:** o crescimento de 16% ano contra o mesmo período do ano anterior é resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios.
- No 1T22, a XP anunciou a **aquisição do Banco Modal**, por meio de troca de ações da companhia, e que segue pendente de aprovação do CADE e do Banco Central.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>

ALPARGATAS

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume (mil pares/peças) ¹	55.638	56.743	-1,9%
Brasil	46.775	48.783	-4,1%
Internacional	8.863	7.959	11,4%
Receita Líquida	927	850	9,0%
EBITDA Recorrente	175	180	-2,8%
Margem EBITDA Recorrente	18,9%	21,2%	-2,3 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	33	132	-75,0%
Lucro Líquido Recorrente ³	80	148	-42,8%
ROE (anualizado) ²	3,0%	17,5%	-14,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	7,2%	18,6%	-11,4 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	174	42	314,3%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

- **Follow-on:** em fevereiro, foi realizada oferta primária de ações da Alpargatas (*follow-on*), com captação R\$ 2,5 bilhões para o pagamento da aquisição de 49,9% da Rothys.
- **Rothys:** em março, foi efetuado o pagamento da 2ª parcela referente à aquisição de participação na Rothys, no valor de US\$ 150 milhões, conforme definido no acordo de compra e venda.
- **Receita Líquida:** incremento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço e *mix* de produtos no Brasil e mercado internacional.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função da alta global de preço de commodities, parcialmente compensado pelo controle de despesas.
- **Posição de Caixa:** sólida posição financeira líquida de R\$1,6 bilhão, explicada pelo *follow-on* realizado em fevereiro, além da geração de caixa operacional (EBITDA) do período.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Receita Líquida	2.131	1.768	20,5%
Divisão Madeira	1.349	1.093	23,5%
Divisão Deca	489	461	5,9%
Divisão Revestimentos	293	214	36,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	504	496	1,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	23,6%	28,0%	-4,4 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ¹	224	173	29,5%
Lucro Líquido Recorrente	198	222	-10,8%
ROE (anualizado)	15,9%	13,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	14,1%	17,4%	-3,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	198	117	68,9%
Dívida Líquida/EBITDA	1,48x	1,19x	0,29x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas em função da maior base de preços em relação ao 1T21, bem como dos aumentos de preços praticados no início de 2022. Além disso, os aumentos de preços juntamente à melhora do *mix* resultaram em crescimento da receita unitária de todas as divisões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impulsionado pelo forte desempenho das Divisões Deca e Revestimentos, que aumentaram seus patamares de preço e aprimoraram o posicionamento de seus produtos, além da Divisão Madeira, beneficiada pelo aumento da receita do mercado externo, e pela reavaliação do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel:** início das operações da unidade e do *ramp-up* de produção.
- **Programa de Recompra de Ações:** anunciado e concluído no 1T22, contou com a aquisição de 20.000.000 de ações ordinárias com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.
- **Alavancagem:** apesar do ligeiro aumento no período, permanece em patamar bastante saudável (1,48x).

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume faturado ('000 m ³)	137	118	15,5%
Receita Líquida ¹	866	646	34,1%
EBITDA	663	352	88,0%
Margem EBITDA	76,5%	54,5%	22,0 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	203	91	123,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	203	91	123,1%
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	185	150	22,6%
Dívida Líquida/EBITDA	2,51x	2,88x	-0,37x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,54% do total das ações preferenciais classe A da Águas do Rio (formada pela Águas do Rio SPes 1 e 4). A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPes 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

- **Receita Líquida:** o incremento reflete o crescimento do volume faturado decorrente, principalmente, da entrada em operação das novas concessões e expansão de rede nas concessões, além dos reajustes tarifários.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** impulsionados, principalmente, pelo aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e dos resultados de Águas do Rio.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da adição de novas concessões ao portfólio no ano de 2021 e dos avanços nas redes de cobertura nas concessões.
- **Águas do Rio:** registrou no 1T22 Receita Líquida de R\$ 1,3 bilhão, EBITDA de R\$ 422,8 milhões, margem EBITDA de 33,7% e Lucro Líquido de R\$ 190,0 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio ao final de março de 2022 era de R\$ 7,1 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume ('000 tons)	431	453	-4,9%
Receita Líquida	2.738	2.362	15,9%
EBITDA Recorrente	116	39	197,4%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	10	(12)	n.a.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	13	27	-51,9%

Números não auditados.

- **Desaceleração do consumo das famílias** teve impacto no volume de vendas, principalmente pelo segmento de revenda (residencial), associado aos aumentos de preços de matéria-prima e combustíveis.
- No período, a empresa continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias.
- **Receita Líquida e Lucro Líquido Recorrente:** o desempenho observado no período reflete o incremento de preço médio, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



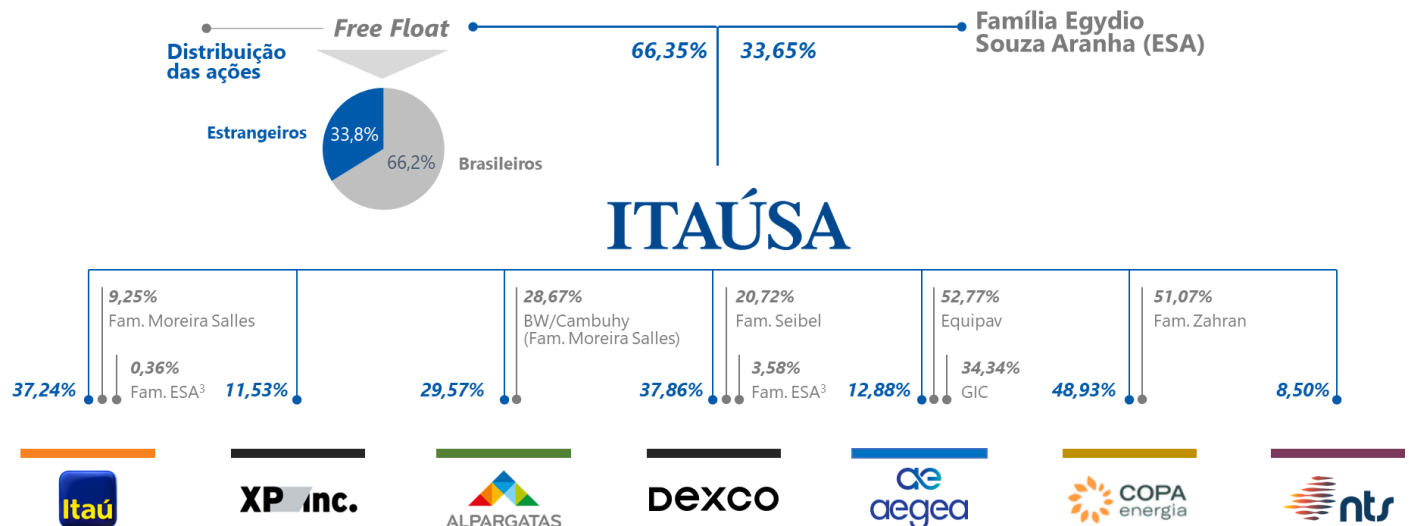
R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Receita Líquida	1.663	1.408	18,1%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido	895	758	18,2%
Proventos ¹ - Total	-	827	n.a.
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	63	n.a.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	42	15	184,8%
Dívida Líquida	2.786	4.641	-40,0%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos.

- **Receita Líquida:** o aumento de 18,1% no 1T22 foi fruto de reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** avanço de 18,2%, apesar do impacto negativo da despesa financeira no trimestre atrelada ao CDI.
- **Mudanças na administração:** Erick Pettendorfer assumiu como novo CEO a partir de 1º de janeiro. Wong Loon deixa o comando da NTS para assumir posição no conselho de administração. Leonardo Alexandre assumiu a Diretoria de Operações.
- **Rating:** a Fitch Ratings reafirmou o *rating* corporativo nacional de longo prazo e o *rating* da 2ª emissão de debêntures da NTS em “AAA(bra)”, com manutenção da perspectiva estável.
- **Evento subsequente:** incorporação da NISA pela NTS ocorrida em 12.04.2022 fez com que as participações antes detidas indiretamente na NTS pela Itaúsa e FIP, por meio da NISA, passassem a ser diretas, totalizando 8,5% e 91,5%, do capital social da NTS, respectivamente, sem alteração nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas. A efetivação da incorporação constituía obrigação da NISA prevista nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais e permitirá a racionalização da estrutura societária e a redução de despesas.
- **Proventos:** a NISA declarou no período distribuição de R\$ 296 milhões em dividendos, referentes ao exercício de 2021 (dos quais R\$ 25 milhões são referentes à participação acionária da Itaúsa). No 1T22, foram pagos R\$ 9,5 milhões à Itaúsa relativos a essa declaração.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 31.03.2022^{1,2}



- (1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual)

(R\$ milhões)					
ATIVO	31.03.2022	31.12.2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2022	31.12.2021
Ativos Financeiros	4.006	4.863	Passivo	8.242	8.716
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.818	2.398	Debêntures	5.158	5.015
Ativos Financ. VJR - NTS	1.539	1.516	Dividendos/JCP a Pagar	1.103	1.882
Dividendos/JCP a Receber	649	949	Obrigações Fiscais	185	80
Ativos Fiscais	1.115	1.030	Contingências Tributárias	1.686	1.663
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	115	73	Passivos de Arrendamentos	7	8
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	1.000	957	Obrigações com Pessoal	31	42
Investimentos	68.482	68.520	Fornecedores	19	19
Investimentos em Coligadas e Controladas	68.478	68.515	Outros Passivos	53	7
Outros Investimentos	4	5			
Imobilizado (líquido)	106	107			
Outros Ativos	88	82	Patrimônio Líquido	65.555	65.886
Ativos de Direito de Uso	6	7	Capital Social	51.460	51.460
Despesas Antecipadas	21	15	Reservas	18.365	16.891
Depósitos Judiciais	31	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.137)	(2.368)
Outros Ativos	30	29	Ações em Tesouraria	(133)	(97)
TOTAL DO ATIVO	73.797	74.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.797	74.602

- Notas:
 - Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
 - O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.134	6.473	987	-	80	148	198	222	392	-	10	(13)	-	-	(1)	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,37%	12,96%	0,00%	29,44%	29,19%	37,45%	36,69%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n.a. Rio 4: 1,45%	N/A	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.659	2.419	123	-	24	43	74	81	23	-	5	(6)	-	-	(1)	(2)	2.907	2.535
(+/-) Outros Resultados	(31)	(24)	-	-	(12)	(5)	-	-	-	-	(28)	-	-	-	-	-	(71)	(29)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.628	2.395	123	-	12	38	74	81	23	-	(23)	(6)	-	-	(1)	(2)	2.836	2.506
(+/-) Resultado não Recorrente	(111)	(180)	(17)	-	3	(5)	10	(18)	-	-	(2)	(4)	-	-	-	-	(117)	(207)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.517	2.215	106	-	15	33	84	63	23	-	(25)	(10)	-	-	(1)	(2)	2.719	2.299
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	(2)	-	-	48	(2)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.517	2.215	106	-	15	33	84	63	23	-	(25)	(10)	48	(2)	(1)	(2)	2.767	2.297
	91,0%	96,4%	3,8%	0,0%	0,5%	1,4%	3,0%	2,7%	0,8%	0,0%	-0,9%	-0,4%	1,7%	-0,1%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).